



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## Relatório Anual de Curso (Público)

---

### RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

#### Mestrado em Gestão das Organizações: Ramo Gestão de Empresas

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

### Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes .....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.....	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular .....	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem .....	3
3. Resultados .....	3
3.1. Resultados Académicos .....	4
3.1.1. Eficiência formativa .....	4
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar .....	5
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização .....	6
4. CONCLUSÃO.....	7

## 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 1.1 Caracterização dos estudantes

#### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19 (provisório)
<b>Género</b>	%	%	%	%
Feminino	58	54	56	63
Masculino	42	46	44	38
<b>Idade</b>	%	%	%	%
Até 20 anos	0	0	2	2
20-23 anos	18	17	17	27
24-27 anos	34	30	34	25
28 e mais anos	48	52	45	46
<b>Região</b>	%	%	%	%
Norte	95,5	95	98	98*
Centro	0	0	0	0
Lisboa	4,5	5	2	0
Alentejo	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0
Ilhas	0	0	0	0

\*2% com região N/D

A análise da tabela anterior mostra que atualmente o Mestrado em Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas (MGO-GE) tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino. Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são quase na sua totalidade da região Norte (valores oscilam entre 93,7% e 100%). Estes alunos são na sua maioria indivíduos com 28 ou mais anos que por perspetivarem uma progressão profissional ou por desejo pessoal de aprendizagem procuram o MGO-GE. Contudo, merece atenção o aumento do número de alunos com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos. No presente ano letivo (dados provisórios) a maior percentagem de alunos no CE verifica-se para idades inferiores a 27 anos. Estes alunos são recém-licenciados que procuram uma pós-graduação numa área de interesse distinta da área de formação da sua licenciatura e que alargue o seu leque de competências. Neste sentido, o MGO-GE procura ir ao encontro das perspetivas dos alunos, captando o interesse através da exposição de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação.

### 1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º	35	24	26	29
2º	32	39	15	19
TOTAL	67	63	41	48

O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo diminuído bastante entre 2016/2017 e 2017/2018 essencialmente no 2º ano curricular. No entanto, os dados provisórios para o ano letivo 2018/2019 parecem mostrar uma retoma positiva nesse número quer no 1º ano curricular quer no 2º ano curricular. Os alunos começam a tomar consciência da importância na obtenção do grau, o que traduz o aumento de alunos matriculados no 2º ano do curso. O esforço da coordenação do curso na demonstração da importância da conclusão dos dois anos curriculares do curso, parece começar a suscitar efeito.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/17	2017/2018	2018/2019 (Provisório)
N.º vagas	25	25	25	25+5
N.º Candidatos 1ª opção	42	40	31	48
N.º Candidatos	44	45	43	59
N.º de Colocados 1.ª opção	29	26	29	29
N.º de Colocados (Total)	30	30	37	43
Nota Mínima entrada 1ª fase CNA	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Nota Média entrada 1ª fase CNA	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

A procura do Mestrado em Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas diminuiu entre o ano letivo 2015/2016 e 2017/2018 quer ao nível do número total de candidatos quer ao número de candidatos 1ª opção. A tendência parece estar a reverter já que para o ano letivo que está a decorrer, e atendendo aos valores provisórios apresentados, o número total de candidatos e o número de candidatos 1ª opção aumentou significativamente. Há ainda a registar a frequência de alunos no curso em regime de matrícula a unidades curriculares isoladas bem como alunos internacionais (3 brasileiros e 1 moçambicano).

## 2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	10%	36,1%	31%	19,2%
	2ºS	9,68%	28,6%	28,6%	21,7%

IASQE	Sem.	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - <b>Curso</b>	1ºS	N.D.	82,4%	92,62%	19,2%
	2ºS	80%	71,9%	74,75%	21,7%
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes</b>	1ºS	N.D.	86%	92,74%	82,86%
	2ºS	76%	75%	79,69%	95,71%
Índice Médio Satisfação - <b>UCs</b>	1ºS	-	79%	90,27%	79,33%
	2ºS	-	70%	77,14%	91,33%

A percentagem de participação no IASQE tem vindo a diminuir desde o ano letivo 2015/2016, quer no 1º semestre quer no 2º semestre. No ano letivo 2017/2018 a participação nos IASQE (5 inquéritos terminados\*), quer no 1º semestre quer no 2º semestre, não atinge o número mínimo nem a percentagem de respostas consideradas válidas no RIASQE. Assim, as percentagens apresentadas para avaliar o grau médio de satisfação com o curso (55,00% no 2º semestre), docentes (no 1º semestre 82,86% e no 2º semestre 95,71%) e unidades curriculares (79,33% no 1º semestre e 91,33% no 2º semestre), embora se possam considerar como bastante positivas no que respeita ao desempenho docente e à utilidade das UC's, não são representativas.

### 3. Resultados

#### 3.1. Resultados Académicos

##### 3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 (provisório)
N.º diplomados	0	9	6	4	3
N.º diplomados em N anos		2	1		
N.º diplomados em N +1 anos		7	5	4	3
N.º diplomados N+2 anos					
N.º diplomados em mais de N+2 anos					

A necessidade de uma maior disciplina pessoal que o trabalho de investigação exige e o facto de vários alunos terem emprego são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande-mais valia científica e profissional. Prevê-se que no próximo ano letivo este número aumente atendendo ao número de Dissertações/Projetos/Estágios em curso.

### 3.1.2 Sucesso Escolar

	2017-2018	2017-2018	2017-2018	2017-2018	2017-2018
Nome Disciplina	Total Amostragem	Taxa de Aprovação	Nota Final Disciplina AVG	Nota Final Disciplina Max	Nota Final Disciplina Min
Metodologia de Investigação	20	95,24	17,30	18	16
Tratamento e Análise de Dados	24	96	14,79	17	12
Complementos de Gestão	24	95,83	14,75	16	0
Instrumentos de Gestão	25	96	14,28	17	0
Economia e Finanças Empresariais	24	96	15,00	18	11
Comportamento Organizacional	24	95,83	14,33	17	0
Gestão Estratégica e Marketing	19	90,48	15,53	17	11
Gestão da Inovação e Empreendedorismo	19	90,48	16,05	18	12
Gestão da Qualidade	19	86,36	13,79	17	11
Complementos de Gestão de Recursos Humanos	20	86,36	15,05	18	8
Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágios	20	95,24	17,30	18	16

O MGO está organizado em áreas científicas predominantes tais como Gestão, Economia, Ciências Sociais e do Comportamento e Matemática. A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média das notas finais das UC's é positiva, sendo superior a 13 valores como é normal num segundo ciclo.

Todas as unidades curriculares apresentam taxas de aprovação superiores a 85%. Entre as unidades curriculares com taxas de aprovação superiores a 85%, Metodologias de Investigação e Gestão da Inovação e Empreendedorismo são as que apresentam nota final média mais elevada, enquanto que a unidade curricular de Gestão da Qualidade é aquela com nota final média menos elevada.

### 3.1.3 Abandono Escolar

Ano curricular	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º	0	0	0	0
2º	1	1	4	0

Alguns alunos que já exercem uma atividade profissional procuram o mestrado para atualizar os seus conhecimentos e não para obter o grau académico, o que provoca um maior abandono do CE no 2º ano curricular. De salientar, mais uma vez, que há alunos que podem não ter efetivado matrícula no 2º ano por se encontrarem em fase de finalização de dissertação e que para o sistema são considerados como “abandono”. Os dados disponíveis sobre o abandono do CE, no ano letivo 2017-2018, indicam que não houve alunos a desistir do curso em nenhum ano do plano curricular. As medidas que têm vindo a ser tomadas no sentido de motivar os alunos a obter o grau através da conclusão da UC de Dissertação/Projeto/Estágio, começam a surtir efeito.

### 3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>.

A taxa média de emprego dos alunos, à data de elaboração deste relatório, é de 47%.

### 3.2 Internacionalização

#### Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	15/16	16/17	17/18	18/19 (provisório)
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	N.º3 4,77%	N.º1 3,33%	N.º 0 0%	N.º 5 17,86%
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º0 0%	N.º0 0%	N.º0 0%	N.º0 0%
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º0 0%	N.º0 0%	N.º0 0%	N.º0 0%
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º1 14%%	N.º0 0%	N.º0 0%	N.º0 0%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º0	N.º0	N.º0	N.º0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º0	N.º0	N.º0	N.º0

Ao nível dos alunos, constata-se uma evolução significativa até ao ano letivo 16/17, do número de alunos estrangeiros que integrou o CE. No entanto, esta evolução é notória, tal como mostram os dados provisórios, no ano letivo agora a decorrer, tendo o CE recebido 5 alunos estrangeiros (4 Brasileiros e 1 Moçambicano). Relativamente à mobilidade dos alunos (out), esta continua muito limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos que frequentam o CE estarem já inseridos no mundo do trabalho e por isso não estarem recetivos a ingressar em programas de mobilidade.

## 4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas APNOR tem observado uma grande procura, tendo-se registado, em grande parte dos anos letivos apresentados em análise, com especial ênfase para o ano letivo corrente, um acréscimo do número de candidatos, refletindo o esforço no sentido da qualidade deste CE. Este aumento da procura, enquanto primeira opção na maioria dos casos, originou o alargamento de vagas de 25 para 30, por decisão da APNOR e acordo do Presidente dessa associação.

Atendendo a que vários alunos demonstram um profundo interesse na frequência do mestrado, tem sido usual a inscrição de alunos em disciplinas isoladas, com o objetivo de no ano letivo seguinte concorrerem novamente ao MGO-GE.

O CE tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino. Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são quase na sua totalidade da região Norte (valores oscilam entre 93,7% e 100%). Estes alunos são na sua maioria indivíduos com 28 ou mais anos que por perspetivarem uma progressão profissional ou por desejo pessoal de aprendizagem procuram o MGO-GE. Contudo, merece atenção o aumento do número de alunos com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos.

Os resultados da participação dos alunos no IASQE, embora com uma percentagem muito reduzida de participação, revelaram satisfação com o curso, os docentes e as unidades curriculares. Implementar medidas de forma a aumentar a taxa de participação nos IASQE, será uma das preocupações e objetivos da Coordenação do CE.

Por sua vez, a taxa de aprovação das unidades curriculares do 1º ano letivo é superior a 85%, oscilando as notas finais médias das UC's entre 13 e 17. Identificado como um ponto fraco a baixa conclusão do mestrado, a coordenação do MGO-GE apostou na consciencialização dos alunos sobre a importância profissional e científica da conclusão do mestrado. Como resultado deste incentivo, foram apresentadas, no ano letivo 2017/2018 várias dissertações/relatórios de estágio/projetos, perspetivando-se que no próximo ano o número de alunos diplomados seja igual ou superior ao do ano letivo em análise neste relatório. A adequação da metodologia aos objetivos das UC's, bem como da avaliação aos objetivos tem-se revelado correta, de acordo com os RUC'S realizados pelos docentes das unidades curriculares. Estes, na sua maioria doutorados e a tempo integral na instituição, procuram conciliar a componente teórica com a componente prática das UC's do 1º ano através da exposição de casos de estudos e trabalhos de grupo. Adicionalmente, o mestrado promove todos os anos seminários, cujos oradores estão ligados ao meio empresarial ou ao meio académico. Por fim, a internacionalização do ciclo de estudos é relevante, observando-se uma procura crescente de alunos de outras nacionalidades, em alguns casos ao abrigo de protocolos de cooperação, e a mobilidade de docentes para outras instituições e vice-versa.

No ano letivo 2017-2018, a coordenação do MGO-GE continuou a promover uma maior interligação entre as Unidades Curriculares no desenvolvimento de um Plano de Negócios de uma ideia inovadora, trabalho final da UC de Gestão da Inovação e Empreendedorismo.

Este objetivo pretende uma aplicação prática dos conceitos lecionados ao longo do primeiro ano, confluindo numa ideia concreta de negócio desenhada em grupo.

Permanecem situações a melhorar neste mestrado, nomeadamente a taxa de conclusão do mesmo. O conhecimento adquirido ao longo das edições passadas será aplicado na melhoria contínua do mestrado e na superação destas situações. A Coordenação e os Docentes do MGO-GE estão fortemente empenhados na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.